



# Indicadores Econômicos da Bahia FEVEREIRO 2026

86	1.41	0.9207	1.91	0.9719	2.41	0.9920	3.3
2	1.42	0.9222	1.92	0.9726	2.42	0.9922	3.5
8	1.43	0.9236	1.93	0.9732	2.43	0.9925	3
	1.44	0.9251	1.94	0.9738	2.44	0.9927	
	1.45	0.9265	1.95	0.9744	2.45	0.9929	
	1.46	0.9279	1.96	0.9750	2.46	0.9931	
	1.47	0.9292	1.97	0.9756	2.47		32
	1.48	0.9306	1.98	0.9761	2.48	0.9933	
10							

**Governo do Estado da Bahia**  
Jerônimo Rodrigues

**Secretaria do Planejamento**  
Cláudio Ramos Peixoto

**Superintendência de Estudos  
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI**  
José Acácio Ferreira

**Diretoria de Indicadores e Estatística  
(Distat)**  
Armando Affonso de Castro Neto

**Coordenação de Acompanhamento  
Conjuntural (CAC)**  
Arthur Souza Cruz Júnior

**Coordenação Editorial**  
Carla Janira Souza do Nascimento

**Equipe Técnica**  
Carla Janira Souza do Nascimento  
Luciano Bruno Sena Neves (estagiário)  
Flávio de Jesus Sales (estagiário)  
Siradio Helio Santos Diallo (estagiário)

**Coordenação de Disseminação  
de Informações**  
Marília Reis

**Editoria-Geral**  
Elisabete Cristina Teixeira Barretto Guanais

**Coordenação de Produção Editorial  
Editoria de Arte  
Projeto Gráfico**  
Ludmila Nagamatsu

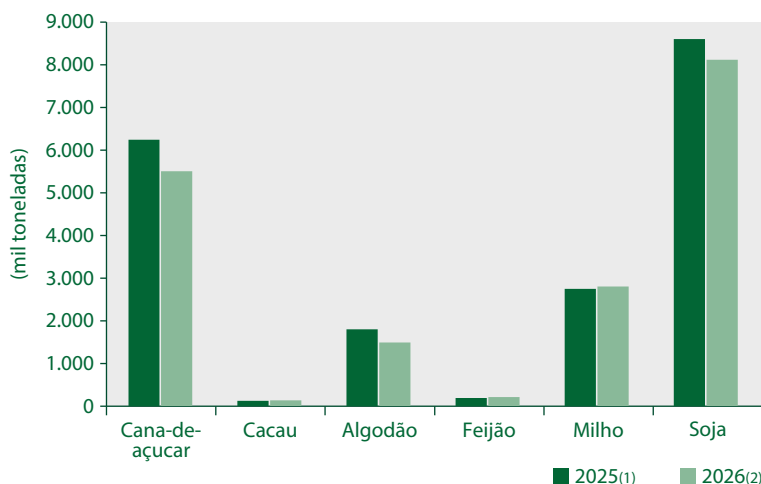
**Revisão Ortográfica**  
2Designers

**Editoração**  
Nando Cordeiro

## ESTIMATIVA DA SAFRA DE GRÃOS É DE 12,2 MILHÕES DE TONELADAS EM JANEIRO

A primeira estimativa da safra de produtos agrícolas, realizada em janeiro de 2026, indica redução na produção baiana de grãos para 2026, com variação negativa de 4,7% em relação à safra do ano anterior, totalizando, aproximadamente, 12,2 milhões de toneladas. Os dados são do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1**  
Estimativa da produção agrícola – Bahia – 2025/2026



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) Safra 2025 - LSPA.

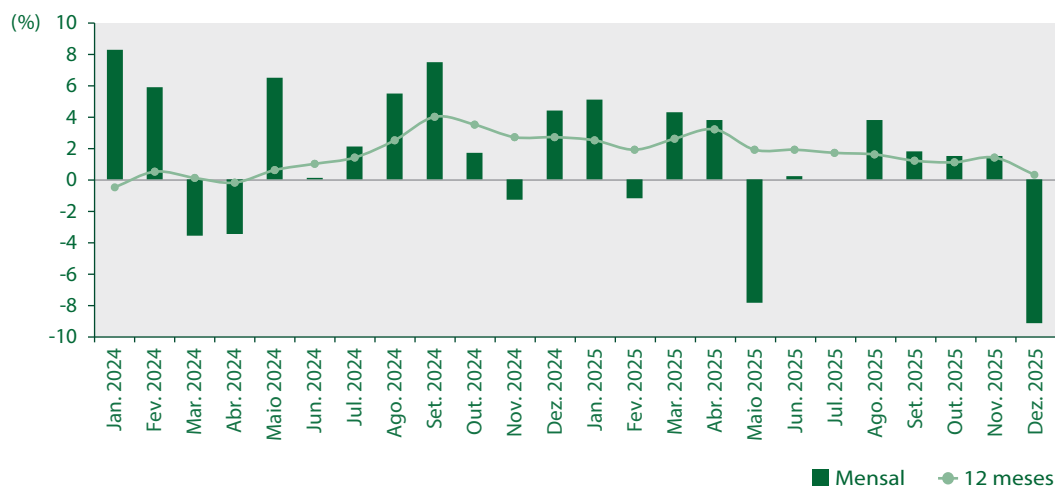
(2) Safra 2026 - LSPA (jan. 2026).

Entre as culturas com declínio na produção, destacam-se soja (-5,7%), algodão (-17,5%), cana-de-açúcar (-11,9%), café (-12,9%) e mandioca (-3,8%). Os demais cultivos analisados apresentaram expansão na estimativa de produção: milho (2,3%), feijão (8,3%) e cacau (5,3%). Na produtividade dos grãos, estima-se retração de 0,7% para a safra 2026.

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGISTROU CRESCIMENTO DE 0,3% EM 2025

A produção física da indústria baiana (*Transformação e Extrativa mineral*) teve um declínio de 9,2% em dezembro, segundo dados da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do IBGE, em comparação com o mesmo mês de 2024. No indicador do acumulado do ano, a indústria registrou variação positiva de 0,3%, em comparação com o ano de 2024.

**Gráfico 2**  
Produção física da indústria geral – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



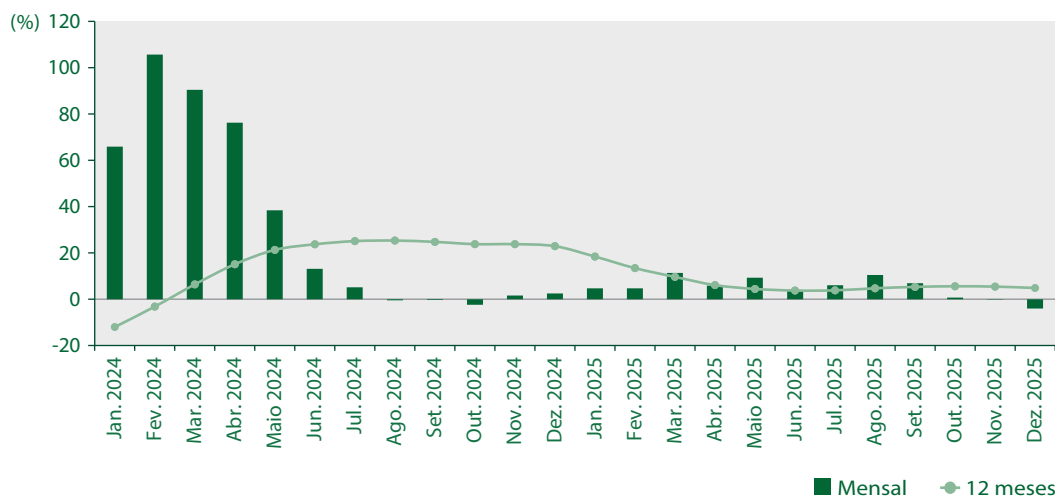
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

O desempenho da produção industrial no ano foi influenciado, principalmente, pelo resultado positivo nos segmentos de *Produtos derivados do petróleo* (5,1%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (11,5%), *Produtos de minerais não metálicos* (5,5%) e *Celulose e papel* (1,0%). Por sua vez, os segmentos que mais contribuíram negativamente foram *Produtos químicos* (-8,2%), *Alimentos* (-0,9%), *Couro e calçados* (-12,3%) e *Bebidas* (-3,9%).

## PRODUÇÃO DE PETRÓLEO AVANÇOU 4,9% EM 2025

A produção de petróleo na Bahia registrou queda de 4,1% em dezembro, quando comparada com o mesmo mês do ano anterior. Os dados são da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). No indicador do acumulado do ano, a produção de petróleo registrou variação positiva de 4,9%, em comparação com o ano de 2024.

**Gráfico 3**  
Produção de petróleo – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025

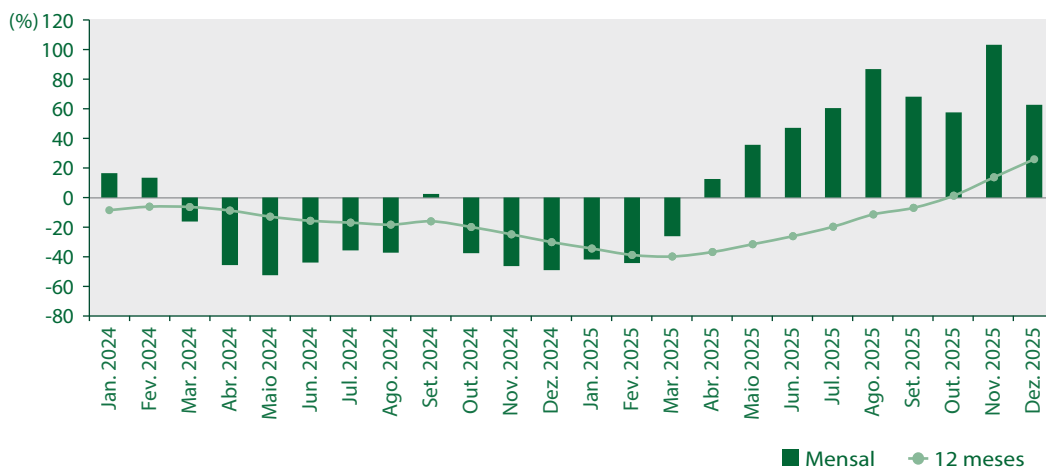


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL AVANÇOU 25,8% EM 2025

A produção de gás natural disponível na Bahia registrou avanço de 62,7% em dezembro, comparativamente com o mesmo mês do ano de 2024. Os dados são da ANP. No indicador do acumulado do ano, a produção de gás natural registrou variação positiva de 25,8%, em comparação com o ano de 2024.

**Gráfico 4**  
Gás natural disponível – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025

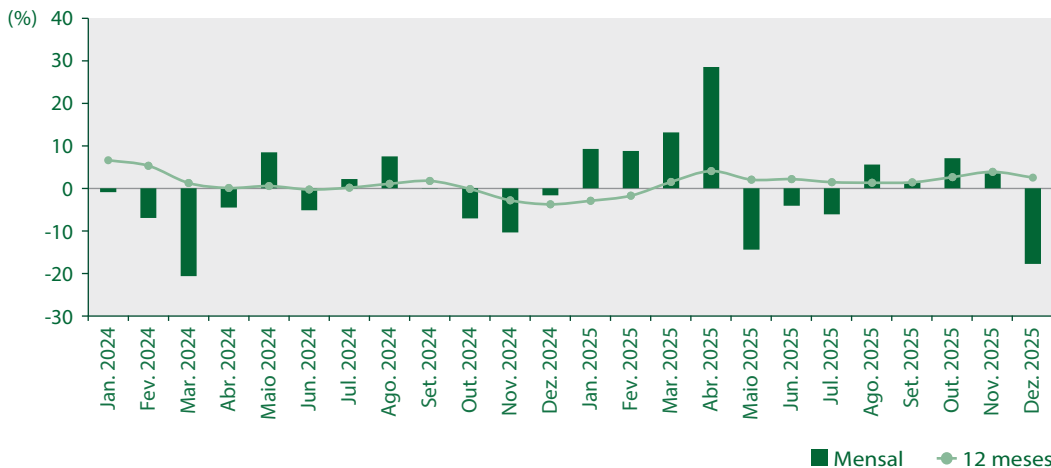


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## PRODUÇÃO DE DERIVADOS DE PETRÓLEO REGISTROU AVANÇO DE 2,5% EM 2025

A produção de derivados de petróleo na Bahia registrou declínio de 17,8% em dezembro, em relação ao mesmo mês do ano anterior, segundo dados da ANP. No indicador do acumulado do ano, a indústria registrou variação positiva de 2,5%, em comparação com o ano de 2024.

**Gráfico 5**  
Produção de derivados de petróleo(1) – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



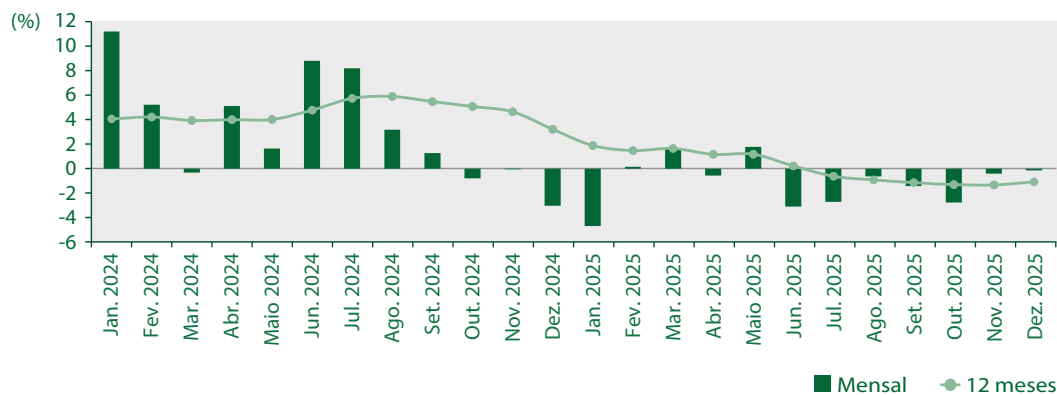
Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Em m<sup>3</sup>.

O crescimento no processamento de derivados de petróleo em 2025 foi influenciado, principalmente, pelos resultados positivos na produção de *gasolina* (14,3%), *óleo combustível* (6,4%) e *nafta* (26,4%). Por sua vez, as principais quedas foram observadas em *óleo diesel* (-5,7%) e *GLP* (-7,5%).

## CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA DECLINOU 1,1% NO ANO DE 2025

O consumo de energia elétrica no estado da Bahia apresentou estabilidade (-0,1%) em dezembro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, totalizando 2,358 GWh (gigawatt/hora). No indicador do acumulado do ano, o consumo de energia registrou variação negativa de 1,1%, em comparação com o ano de 2024.

**Gráfico 6**  
Consumo de energia elétrica – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



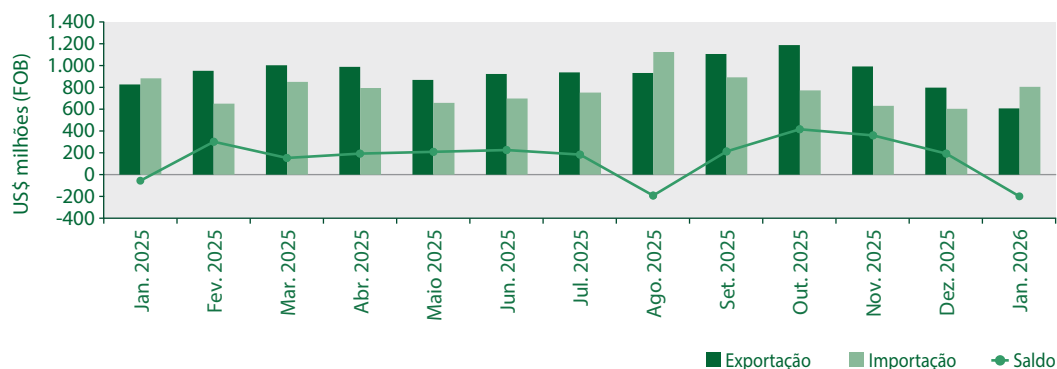
Fonte: EPE.  
Elaboração: SEI/CAC.

Considerando o consumo de energia no ano, observa-se redução em todas as classes em comparação ao ano anterior: *residencial* (-1,4%), *comercial* (-6,2%) e *industrial* (-2,4%).

## EXPORTAÇÕES BAIANAS REDUZIRAM EM 26,5% EM JANEIRO DE 2026

As exportações baianas alcançaram US\$ 607,9 milhões em janeiro de 2026, com recuo de 26,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior, seguindo o mesmo ritmo, as importações registraram retração de 8,7%, com montante de US\$ 806,2 milhões. A balança comercial registrou déficit de US\$ 198,2 milhões e a corrente de comércio registrou montante de US\$ 1,4 bilhão.

**Gráfico 7**  
Balança comercial – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



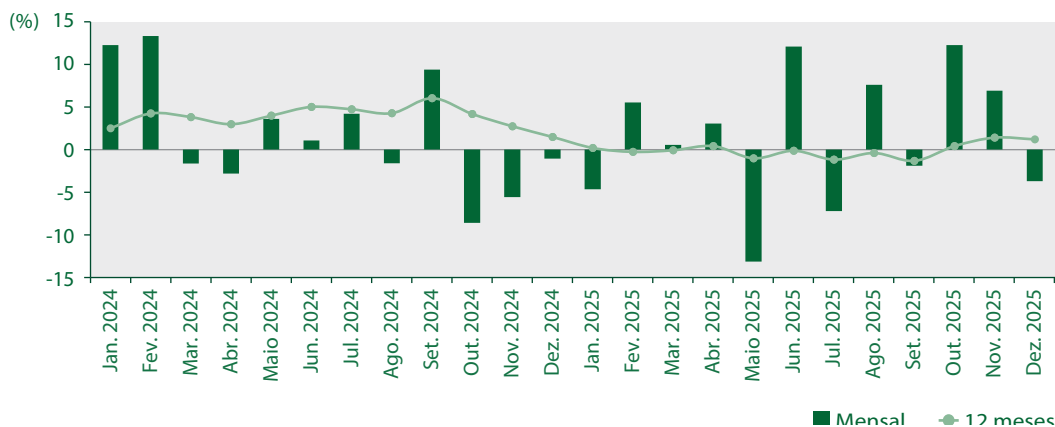
Fonte: Secex.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: Saldos mensais.

Dentre os segmentos que exerceram pressão negativa no resultado das exportações de janeiro, destacaram-se: *Papel e celulose* (-0,8%), *Algodão e subprodutos* (-23,2%) e *Petróleo e derivados* (-57,3%). Em sentido contrário, registraram as maiores contribuições positivas: *Metais preciosos* (70,3%) e *Frutas e suas preparações* (35,0%). Nas compras externas, ocorreu alta em *bens de consumo* (981%) e *combustíveis e lubrificantes* (6,4%). Por sua vez, as compras de *bens intermediários* (-38,5%) e *bens de capital* (-5,9%) reduziram-se no período.

## MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS AVANÇOU 1,2% EM 2025

A movimentação de cargas nos portos baianos registrou queda de 3,7% em dezembro, comparativamente com o mesmo mês de 2024, de acordo com os dados da Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba) e da Agência Nacional de Transporte Aquaviário (Antaq). No indicador do acumulado do ano, a movimentação de cargas registrou variação positiva de 1,2%, em comparação com o ano de 2024.

**Gráfico 8**  
Movimentação de cargas(1) – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



Fonte: Codeba.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e Terminal Privado. Carga geral, granel sólido, containerizada, produtos líquido e gasoso.

O desempenho positivo da movimentação de cargas, em 2025, foi atribuído ao avanço na movimentação do *terminal privativo* (4,5%); os demais portos registraram retração no período analisado: *Aratu* (-11,3%), *Ilhéus* (-10,2%) e *Salvador* (-0,7%).

## MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS AVANÇOU 18,6% EM JANEIRO

A movimentação de passageiros (domésticos e internacionais) no estado da Bahia avançou 18,6% em janeiro, comparada ao mesmo mês do ano anterior. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). No indicador do acumulado dos últimos 12 meses, a movimentação de passageiros registrou variação positiva de 10,0%, em comparação com o mesmo período anterior.

O fluxo doméstico teve variação positiva de 17,5%, alcançando aproximadamente 1,1 milhão de passageiros. Já o fluxo internacional apresentou um crescimento de 36,8%, totalizando mais de 74 mil passageiros.

**Gráfico 9**  
Movimentação de passageiros – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



Fonte: ANAC.

Elaboração: SEI/CAC.

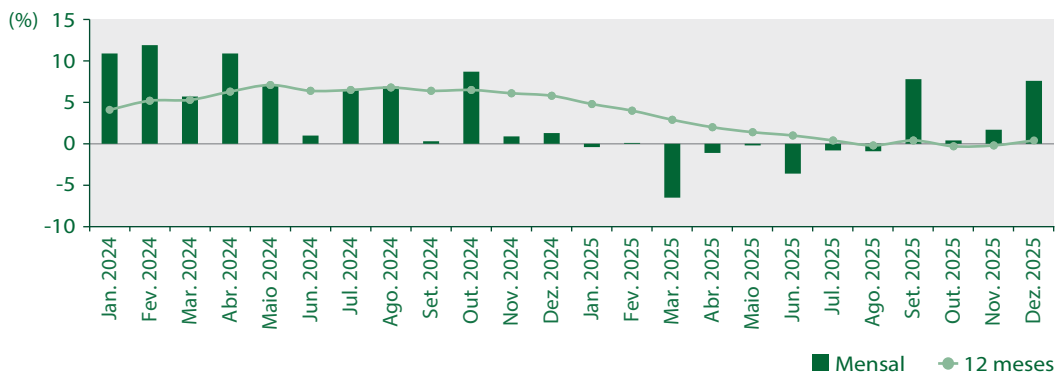
Notas: Embarques + Desembarques.

Não inclui conexões e cabotagens.

## VAREJO BAIANO REGISTROU AVANÇO DE 0,4% EM 2025

O comércio varejista ampliado da Bahia, segundo a Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do IBGE, registrou, em dezembro, variação positiva de 7,6% no volume de vendas, comparado ao mesmo mês do ano anterior. Contribuíram positivamente, além das vendas do comércio varejista restrito (8,0%), os segmentos de *Veículos, motos e peças* (4,8%) e *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* (13,4%); em sentido contrário houve queda em *Materiais de construção* (-3,4%). Em 2025, o varejo ampliado registrou acréscimo de apenas 0,4%, enquanto o varejo restrito cresceu 2,7% e *Veículos* 5,0%. Já as atividades de *Materiais de construção* (-1,2%) e *Atacado especializado* (-13,4%) apresentaram recuo no período.

**Gráfico 10**  
Volume de vendas do comércio varejista ampliado – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



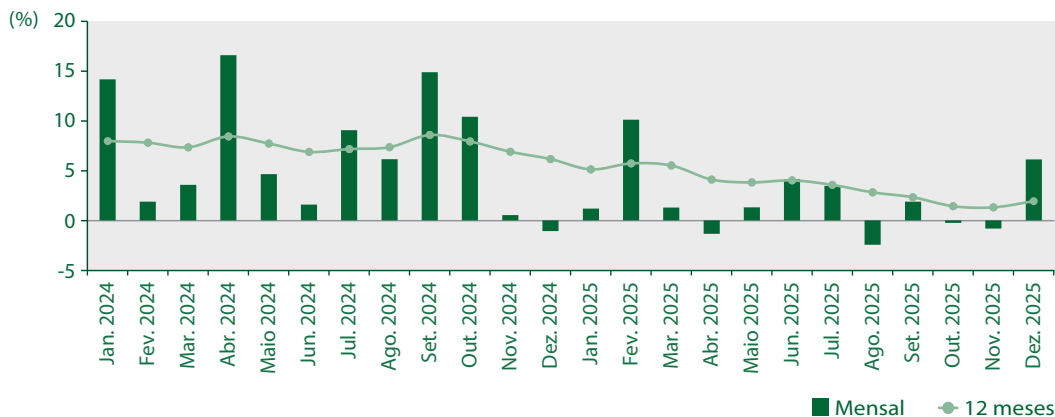
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

No ano, considerando o varejo restrito, as principais contribuições positivas para a taxa registrada em 2024 vieram de *Hiper, supermercado, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (2,9%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria* (8,3%), *Móveis e eletrodomésticos* (3,5%) e *Equipamentos e matérias para escritório e informática* (28,3%). Em sentido contrário, as contribuições negativas vieram dos segmentos *Tecidos, vestuário e calçados* (-3,5%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-0,1%) e *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-17,5%).

## VENDAS DE COMBUSTÍVEIS TIVERAM AVANÇO DE 1,9% EM 2025

As vendas de combustíveis na Bahia registraram expansão de 6,1% em dezembro, quando comparadas com o mesmo mês do ano anterior, segundo os dados da ANP. No indicador do acumulado do ano, a venda de combustíveis registrou variação positiva de 1,9%, em comparação com o ano de 2024. Contribuíram para o avanço de 2025 as vendas de *óleo diesel* (4,2%), *gasolina* (4,5%) e *GLP* (1,4%). Em contrapartida, *etanol hidratado* (-2,2%) e *óleo combustível* (-58,9%) registraram variação negativa.

**Gráfico 11**  
Venda de combustíveis – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025

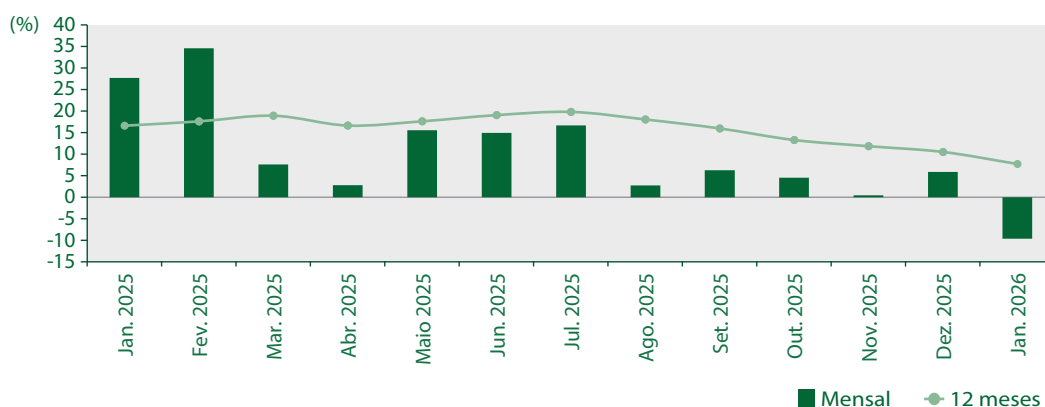


Fonte: ANP.  
Elaboração: SEI/CAC.

## EMPLACAMENTO DE VEÍCULOS TEVE QUEDA DE 9,6% EM JANEIRO

O emplacamento de veículos na Bahia (automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus) registrou retração de 9,6% em janeiro de 2026, comparado com o mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses registra crescimento de 7,7%, segundo dados divulgados pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave).

**Gráfico 12**  
Venda de veículos – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



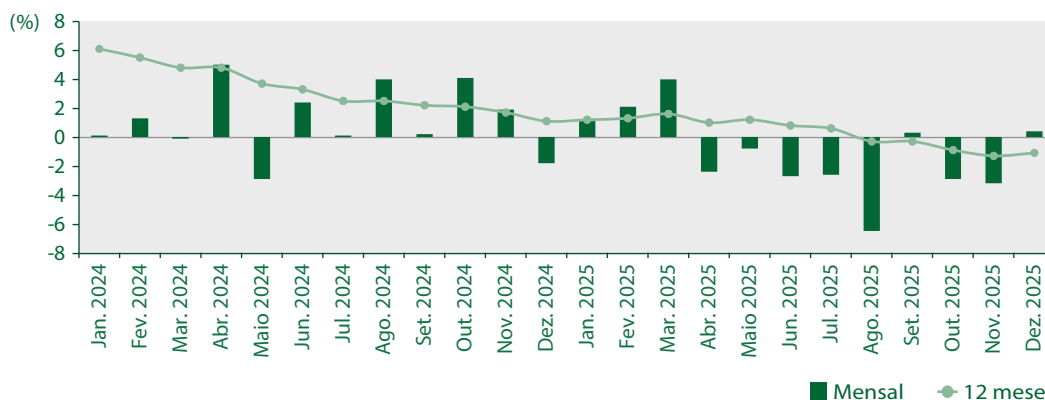
Fonte: Fenabrave.  
Elaboração: SEI/CAC.

Foram registrados 7,0 mil veículos em janeiro de 2026, contra 7,7 mil emplacamentos em janeiro de 2025. O segmento *Carros de passeio e veículos comerciais leves (picapes, SUVs e similares)* teve um total de 6,6 mil unidades emplacadas, com retração de 6,1% na comparação com as 7,0 mil unidades registradas em janeiro 2025.

## VOLUME DE SERVIÇOS TEVE RETRAÇÃO DE 1,1% EM 2025

O volume de serviços apresentou, em dezembro, fraco avanço de 0,4%, enquanto a receita nominal do setor registrou aumento de 6,6% em relação ao mesmo mês de 2024, segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE. No indicador do acumulado do ano, o volume de serviços registrou variação real negativa de -1,1% e variação nominal positiva de 4,5%, em comparação com o ano de 2024.

**Gráfico 13**  
Volume de serviços – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



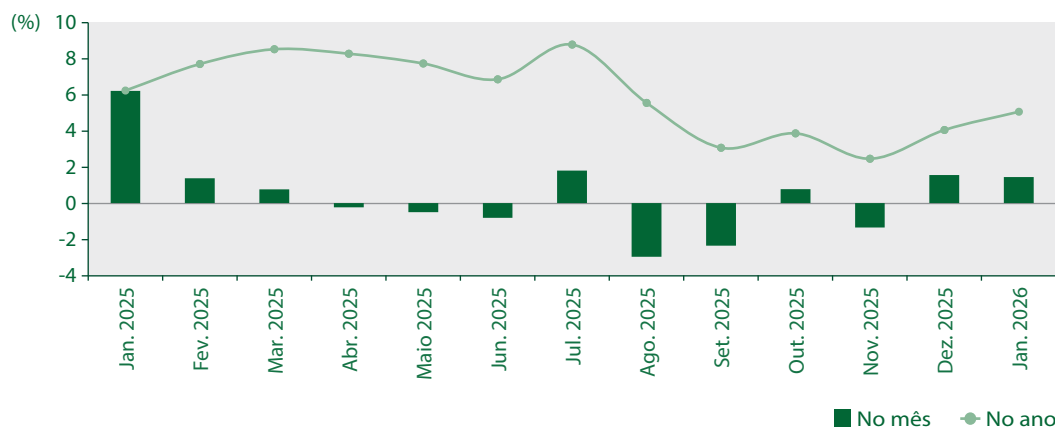
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.

Em 2025, o volume das atividades de *Transporte e serviços auxiliares ao transporte e correio* (-3,7%), *Serviços prestados às famílias* (-2,2%) e *Serviços de informação e comunicação* (-0,4%) apresentaram declínio no período. Em sentido contrário, *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (3,0%) e *Outros Serviços* (5,7%) registraram alta no período analisado. No ano, o índice de atividades turísticas apontou variação positiva de 6,6% em relação ao ano de 2024.

## CESTA BÁSICA DE SALVADOR AVANÇOU 1,4% EM JANEIRO

O custo da cesta básica da capital baiana registrou aumento em janeiro de 2026, com taxa de 1,4% em relação ao mês imediatamente anterior, passando de R\$ 607,48 em dezembro para R\$ 616,28 em janeiro, de acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese).

**Gráfico 14**  
Valor da cesta básica – Salvador – Jan. 2025-jan. 2026

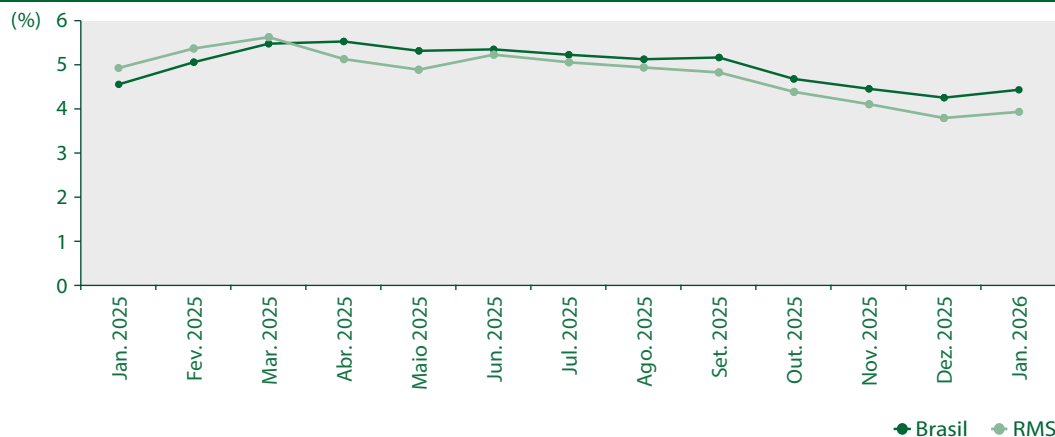


Fonte: Dieese.  
Elaboração: SEI/CAC.

## IPCA DA RMS TEVE VARIAÇÃO POSITIVA DE 0,52% EM JANEIRO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) da Região Metropolitana de Salvador (RMS) registrou taxa de 0,52% em janeiro de 2026, taxa superior à registrada em janeiro de 2025 (0,38%). No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA da RMS fechou em 3,94%, enquanto a taxa para o país foi de 4,44%.

**Gráfico 15**  
Índice de Preços Nacional Amplo (IPCA)<sup>(1)</sup> – Brasil e RMS – Jan. 2025-jan. 2026



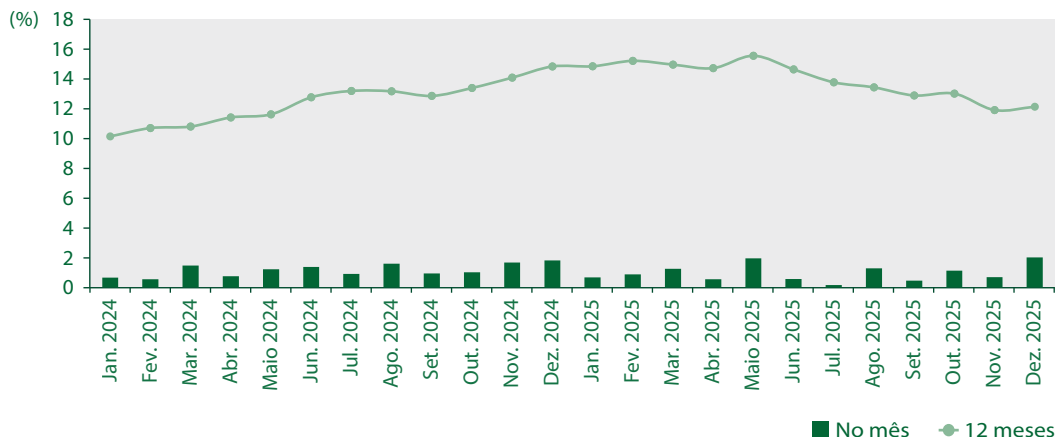
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: (1) Variação (%) acumulada nos últimos 12 meses.

Em termos desagregados, por grandes grupos, observou-se que as contribuições para o aumento da inflação dos preços na RMS, em janeiro, decorreram dos avanços em *Transportes* (1,46%), *Despesas pessoais* (1,09%), *Comunicação* (1,08%), *Saúde e cuidados pessoais* (0,82%), *Artigos de residência* (0,48%) e *Alimentação e bebidas* (0,26%). Por sua vez, houve deflação em *Vestuário* (-0,74%) e *Habituação* (-0,48%).

## OPERAÇÕES DE CRÉDITO REGISTRARAM VARIAÇÃO POSITIVA DE 12,1% EM 2025

O saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou variação de 2,0% em dezembro, totalizando cerca de R\$ 276,15 bilhões. No ano, o saldo de crédito apontou variação positiva de 12,1% em relação ao ano de 2024, atingindo um saldo total de 3,13 trilhões.

**Gráfico 16**  
Saldo das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

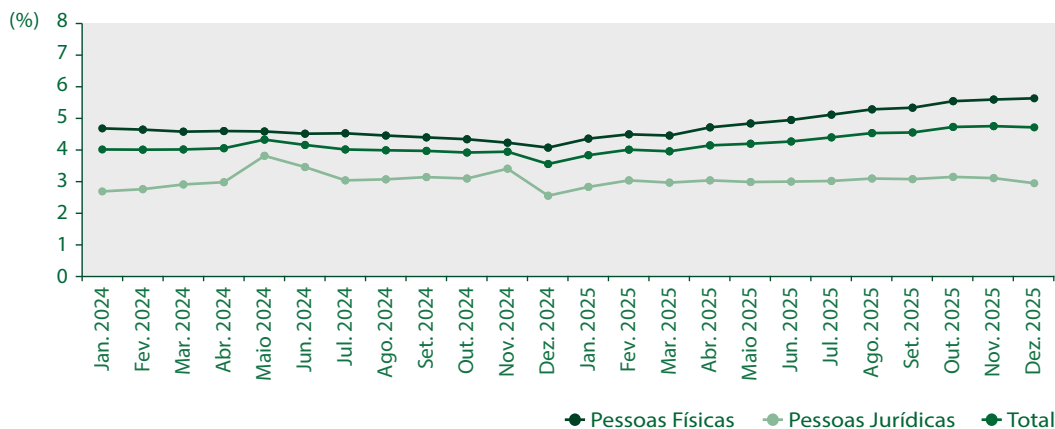
Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

O resultado de 2025 decorreu das variações de 12,7% no saldo da carteira de crédito às pessoas jurídicas e 11,9% no saldo da carteira de crédito às pessoas físicas, com esses estoques alcançando, respectivamente, R\$ 1,07 trilhões e R\$ 2,06 trilhões.

## INADIMPLÊNCIA DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO FOI DE 4,71% EM DEZEMBRO

A inadimplência relativa às operações de crédito do SFN, no estado da Bahia, registrou 4,71 pontos percentuais em dezembro. A inadimplência do crédito para pessoas físicas avançou 0,04 p.p., com resultado de 5,63%, enquanto o crédito para pessoas jurídicas recuou 0,16 p.p., com taxa de 2,94%.

**Gráfico 17**  
Inadimplência das operações de crédito(1) – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



Fonte: Banco Central.

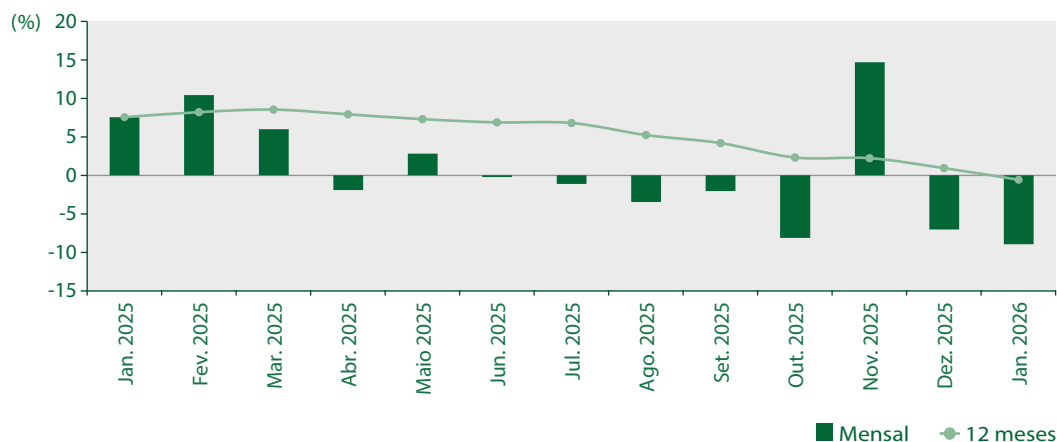
Elaboração: SEI/CAC.

Nota: (1) Operações com saldo superior a R\$ 1 mil.

## ARRECAÇÃO DE ICMS RECUOU DE 9% EM JANEIRO

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 3,63 bilhões em janeiro de 2026, com uma variação nominal negativa de 4,9%. Em termos reais, houve recuo de 9,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou variação real negativa 0,3% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

**Gráfico 18**  
Arrecadação de ICMS – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



Fonte: Sefaz/Fiplan.

Elaboração: SEI/CAC.

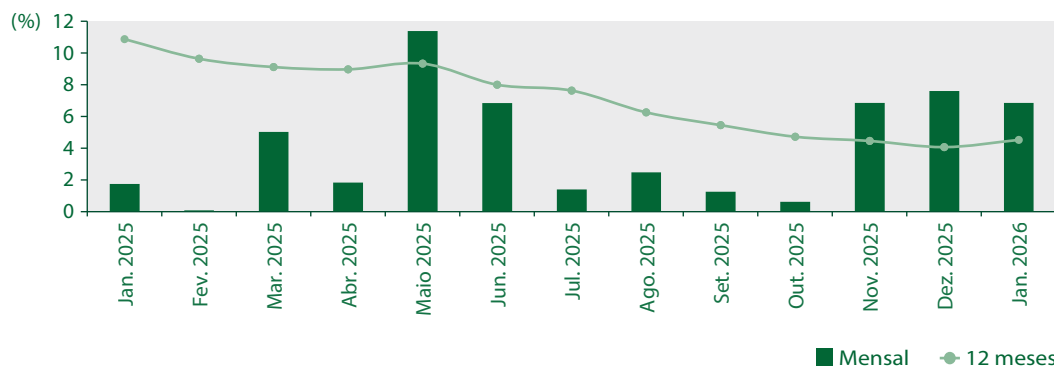
Nota: Dados sujeitos a retificação. Variação real (a preços correntes de jan. 2026 - IPCA).

A arrecadação total – ICMS e outros tributos – totalizou, aproximadamente, R\$ 4,57 bilhões em janeiro, registrando declínio de 6,7% em termos reais, comparada ao mesmo período do ano anterior. O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal tributo de arrecadação do estado, totalizou R\$ 4,41 bilhões em novembro de 2025, com uma variação nominal positiva de 19,8%. Em termos reais, houve avanço de 14,7% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O ICMS registrou aumento real de 2,6% no indicador acumulado dos últimos 12 meses.

## FPE REGISTROU CRESCIMENTO DE 6,8% EM JANEIRO

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) totalizou aproximadamente R\$ 1,76 bilhão em janeiro, com avanço no valor nominal de 11,6%. Em termos reais, registrou avanço de 6,8% em relação ao mesmo mês de 2025. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, o FPE apresentou aumento real de 4,5%.

**Gráfico 19**  
Fundo de participação dos estados(1) – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



Fonte: Tesouro Nacional.

Elaboração: SEI/CAC.

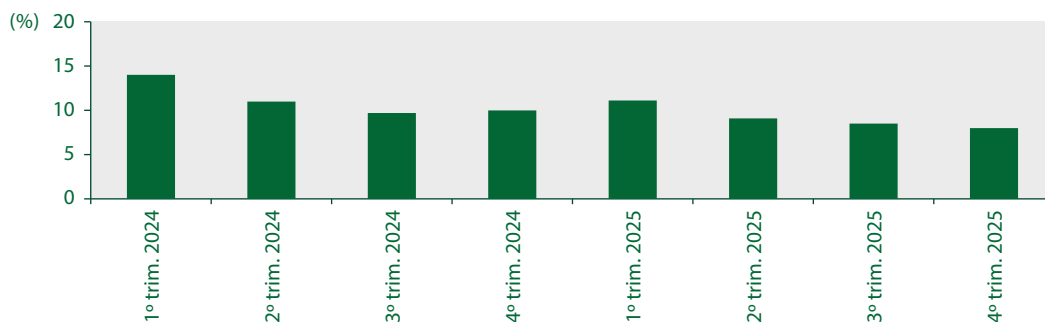
Notas: Variação real (a preços correntes de dez. 2025 - IPCA).

(1) Inclusive Fundeb.

## TAXA DE DESOCUPAÇÃO REGISTROU 8% NO 4º TRIMESTRE DE 2025

A taxa de desocupação baiana, referente às pessoas de 14 anos ou mais de idade, divulgada pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), foi de 8,0% no 4º trimestre de 2025. Na comparação com o 3º trimestre de 2025, houve um recuo de 0,5 pontos percentuais (p.p.). Já em relação ao mesmo trimestre de 2024, ocorreu recuo de 2,0 p.p.

**Gráfico 20**  
Taxa de desocupação(1) – Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

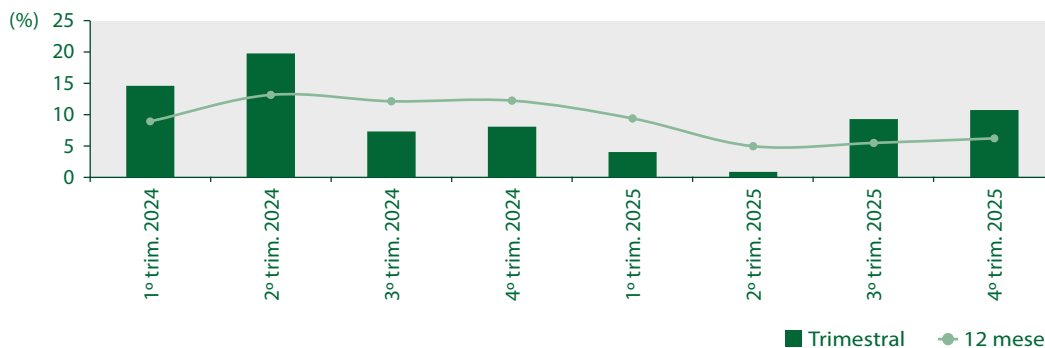
Nota: (1) Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência.

O total da população ocupada apresentou aumento de 3,6%, na comparação do 4º trimestre de 2025 com o mesmo período de 2024. Os principais aumentos na ocupação ocorreram em *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais* (3,0%), *Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas* (5,4%), *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* (6,2%) e *Construção* (4,2%). Em relação à posição na ocupação, destacaram-se *Empregados no setor público* (2,8%) e *Conta própria* (1,3%). Os *Empregados no setor privado com carteira assinada* (-0,2%) e *Empregados sem carteira assinada* (0,0%) registraram estabilidade no período.

## MASSA DE RENDIMENTOS AVANÇOU 6,2% EM 2025

A massa de rendimentos real efetivamente recebida pelos ocupados na Bahia, apurada pela PNAD Contínua, registrou variação positiva de 10,7% no 4º trimestre de 2025, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No acumulado do ano de 2025, a massa de rendimentos real registrou variação positiva de 6,2% em relação ao mesmo período anterior.

**Gráfico 21**  
Massa de rendimentos(1) real dos ocupados – Bahia – 1º trim. 2024-4º trim. 2025



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

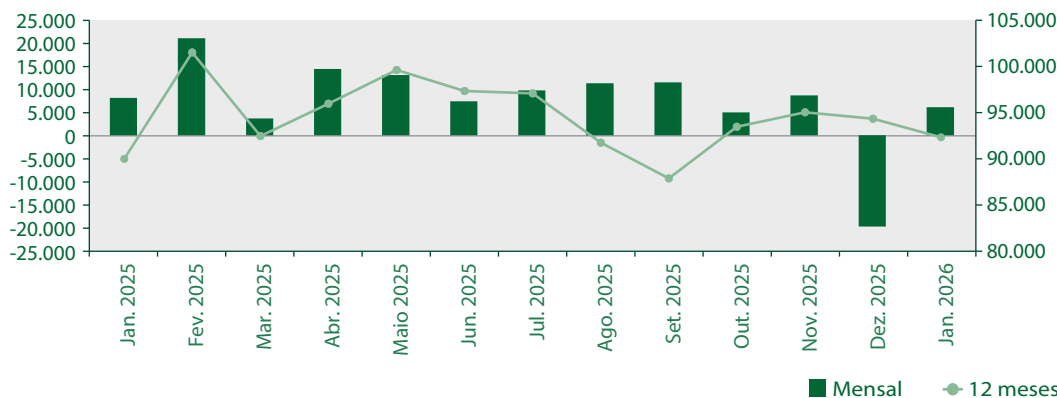
Nota: Usa o deflator do mês do meio do último trimestre de coleta divulgado.

(1) Massa de rendimento de todos os trabalhos, efetivamente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho.

# BAHIA REGISTROU SALDO POSITIVO DE 6.124 POSTOS DE TRABALHO EM JANEIRO

Com base nas informações apuradas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em janeiro, o emprego celetista no estado da Bahia registrou saldo líquido positivo de 6.124 postos de trabalho. O estoque contabilizou 2.238.216 postos de trabalho, variando positivamente (0,27%) em relação ao estoque de vínculos celetistas ativos de janeiro do ano anterior. A maior parte dos setores contribuíram positivamente para o crescimento: *Serviços* (4.324 postos), *Construção* (2.722 postos), *Indústria* (1.022 postos) e *Agropecuária* (980 postos); exceto pelo setor de *Comércio* (-2.924 postos), que registrou saldo negativo no período.

**Gráfico 22**  
Saldo do emprego formal – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026



Fonte: Ministério do Trabalho e do Emprego - Novo Caged; SEI/Dipeq.

Elaboração: SEI/CAC.

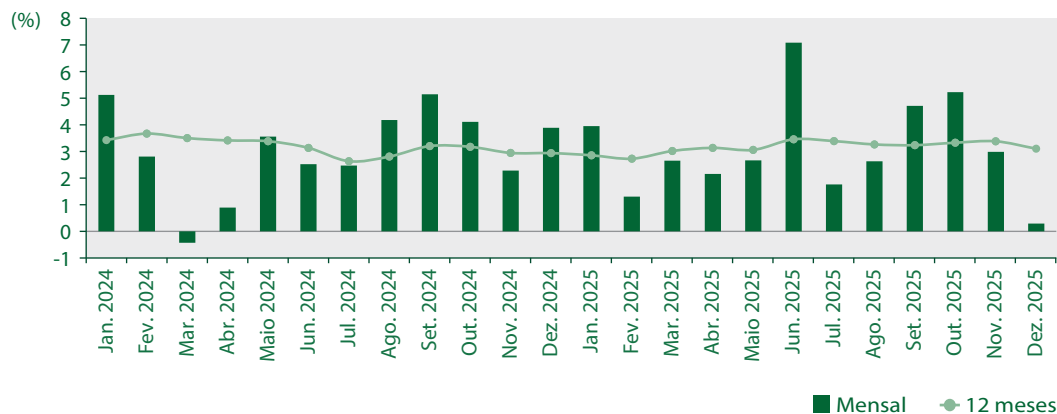
Nota: Sujeito a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

Em termos espaciais, em janeiro, a Região Metropolitana de Salvador (RMS) contabilizou saldo positivo de 3.432 postos de trabalho, enquanto o interior do estado registrou saldo positivo 2.692 postos de trabalho.

## ATIVIDADE ECONÔMICA NA BAHIA AVANÇOU 3,1% EM 2025

A atividade econômica no estado da Bahia, medida pelo Índice do Banco Central Regional (IBCR-BA), apresentou estabilidade com taxa de 0,3% em dezembro de 2025, na comparação com o mesmo mês de 2024. No indicador acumulado do ano, o índice alcançou taxa positiva de 3,1%.

**Gráfico 23**  
Índice de atividade econômica regional – Bahia – Jan. 2024-dez. 2025



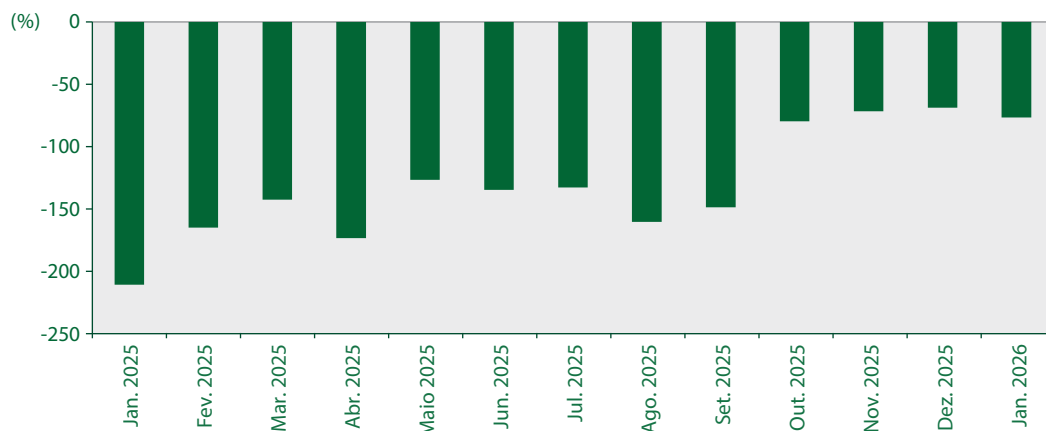
Fonte: Banco Central.

Elaboração: SEI/CAC.

## CONFIANÇA DO EMPRESARIADO RETRAIU 8 PONTOS EM JANEIRO

O Índice de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), apurado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), teve retração de 8 pontos entre os meses de dezembro de 2025 e janeiro de 2026, alcançando -77 pontos. A confiança do empresariado baiano mantém-se na zona de *Pessimismo moderado* desde fevereiro de 2024.

**Gráfico 24**  
**Índice de Confiança do Empresariado – Bahia – Jan. 2025-jan. 2026**



Fonte: SEI/Dipec/Copes.  
Elaboração: SEI/CAC.

Os setores de *Comércio* (-41) e *Serviços* (-17) apresentaram queda no período; por outro lado, *Agropecuária* (30 pontos) e *Indústria* (8 pontos) apresentaram aumento da confiança no período. Com exceção da *Agropecuária*, os setores analisados se encontram na zona de *Pessimismo moderado*. A confiança em relação ao quadro econômico retraiu 19 pontos, registrando 11 pontos, e em relação ao contexto setorial, recuou 2 pontos, ficando com -125 pontos, ambos comparados ao mês de dezembro de 2025.

